

No anseio de preservar a política governamental que respeite a
Constituição vigente no Japão.
Superando o juízo do bom e do mau.

Para a publicação nos sites de língua portuguesa

Prefácio

A história da nossa Ordem carrega a responsabilidade de ter provocado muitas mortes, por ter colaborado ativamente com a política governamental durante o período de guerras passadas. Como resultado, causamos muitos sofrimentos e grandes infortúnios ao mundo, principalmente aos povos dos países asiáticos.

Como uma Ordem que se envergonha profundamente dessa atitude incorreta, manifestamos hoje, a nossa postura veementemente contrária ao projeto de lei "Ampliação da Capacidade de Garantia da Segurança Nacional" em trâmite no Congresso Nacional.

Neste ato em que expressamos o nosso repúdio a esse projeto, desejamos também que os dirigentes do nosso país atentem para a conduta permissiva de extermínio de vidas humanas, através do poderio bélico.

Manifestamos os votos de que possamos estabelecer caminhos onde através de diálogos fraternos entre as partes, consigamos criar um mundo de convivência respeitosa de verdadeira paz

A história da nossa Ordem carrega a responsabilidade de ter provocado muitas mortes, postando-se a favor da política belicosa do governo e colaborando ativamente com a mesma no período das guerras passadas. Como uma Ordem que se envergonha profundamente dessa conduta incorreta, manifestamos agora, de forma frontal e veemente, nossa posição contrária ao projeto de lei "Ampliação da Capacidade de Garantia da Segurança Nacional" em trâmite no Congresso Nacional. Além disso, unimo-nos à prudência da população que busca um futuro sem guerras, não só do Japão senão do mundo e conclamamos os conterrâneos e os povos do mundo para o estabelecimento da verdadeira paz mundial. Carregamos na história do nosso país várias guerras cujas experiências trágicas não encontram palavras capazes de descrevê-las em toda a sua extensão. Isso não se restringe a história do Japão apenas, diz respeito também à trajetória

de muitos países; que supostamente deveriam ter-nos ensinado o sentido cruel e estúpido das guerras.

Entretanto, passados 70 anos após o fim da Segunda Guerra Mundial, os conflitos e guerras continuam a ocorrer entre vários povos.

Na raiz desses conflitos observamos a lógica deficiente baseada na dualidade, na qual partimos da premissa de que somos os certos e que o outro país é o inimigo; isso nada mais é do que uma manifestação do egocentrismo humano. Na medida em que nos consideramos como os bons e vemos os outros como maus, criamos sofrimentos para nós mesmos e para os demais, reforçando a natureza lamentável do homem que o impele a prejudicar os outros. Trata-se de uma conduta verdadeiramente vergonhosa.

Essa nossa postura ignorante é exposta somente sob a Luz da verdadeira sabedoria do Buda.

Constatamos recentemente que a possibilidade da retomada das atividades bélicas está sendo levada avante sem nenhuma ponderação, através da manipulação da interpretação da Constituição Japonesa e de uma nova legislação cuja natureza é mal disfarçada pela expressão "Pacifismo Ativo". Diante desse fato, gostaria agora, mais uma vez, de perguntar a todos:

- Nós podemos permanecer calados diante deste fato?*
- Podemos ignorar a profunda tragédia de milhares de vítimas dizimadas em consequência de várias guerras e repetir a conduta estúpida do passado, pisoteando o sonho de uma sociedade sem guerras e de convivência pacífica?*

Como devoto budista e seguidor da verdadeira sabedoria do Buda, não poderei em absoluto concordar com essa iniciativa que viola o espírito pacifista da Constituição do Japão, elaborada a partir de profundos sofrimentos e do grandioso anseio de muitos patriotas.

Nós, que herdamos o espírito da Constituição pacifista do Japão, desejamos para a humanidade a construção de um futuro marcado por uma convivência respeitosa sem discriminações de espaço geográfico, etnias, culturas, religiões e costumes, não através de poderio armamentista, mas através do encontro e do diálogo fraterno entre as partes para o estabelecimento da Verdadeira Paz.

Reverendo Kooi Satoo

Secretário Geral da Ordem Otani de Budismo Shin, Kyoto/Japão.

21/05/2015.